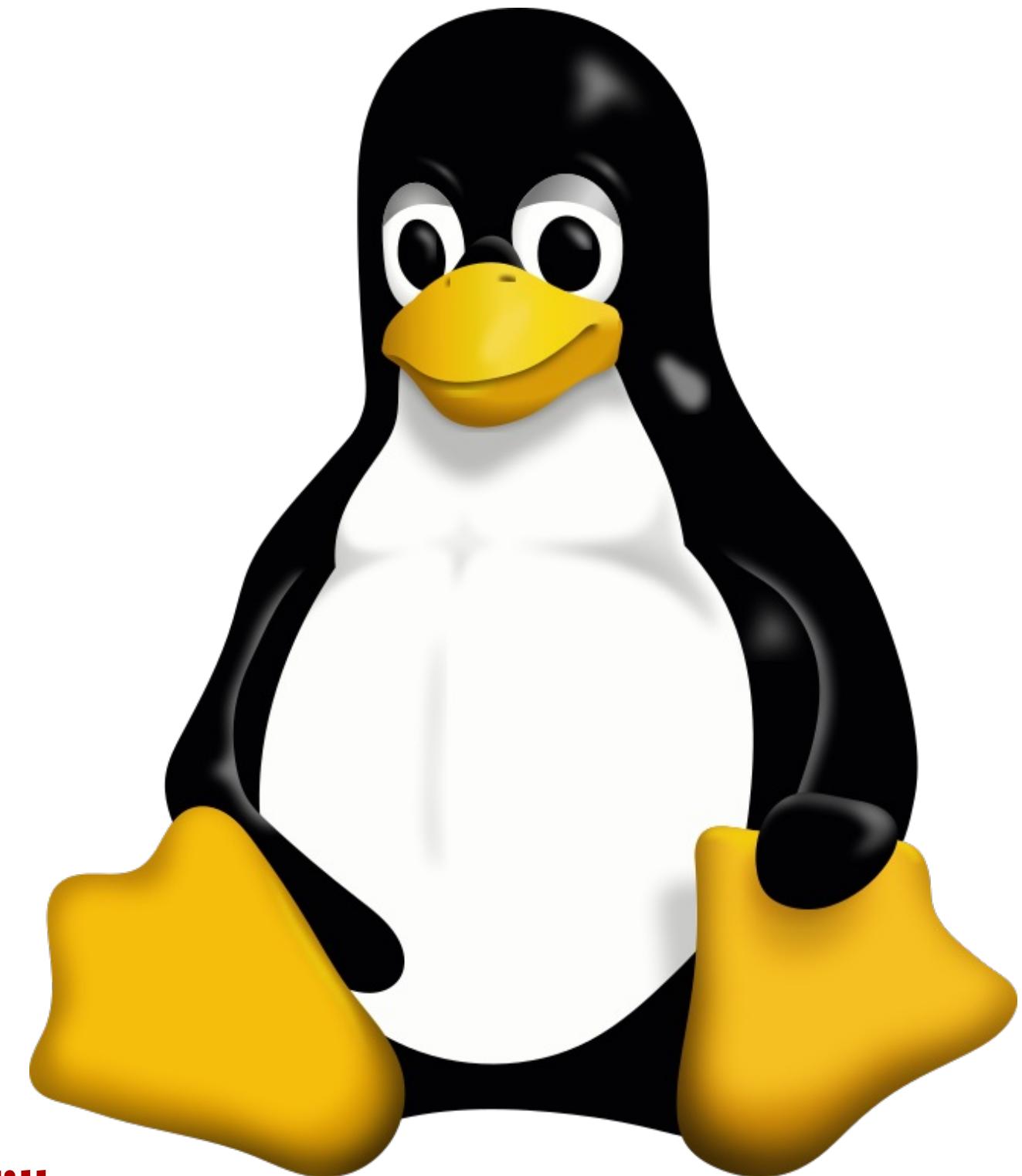
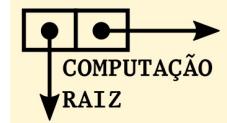


Sistemas Operacionais: explorando o sistema



lewing@isc.tamu.edu Larry Ewing and The GIMP, CC0,
Wikimedia Commons (<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Tux.svg>)

Prof. Abrantes Araújo Silva Filho

Uso avançado do comando ls

O comando **ls** é um dos mais utilizados pois nos permite ver o que está dentro de um diretório. Ele pode ser utilizado para ver o conteúdo do diretório atual, por exemplo:

```
abrantesasf@server01:/usr/local$ ls
bin  etc  games  include  lib  man  sbin  share  src
```

Mas também pode ser utilizado para ver o que está dentro de outros diretórios que não sejam o diretório de trabalho atual, por exemplo:

```
abrantesasf@server01:/usr/local$ ls /boot/grub
fonts  gfxblacklist.txt  grub.cfg  grubenv  i386-pc  locale  unicode.pf2
```

O diretório no comando acima, **/boot/grub**, é um **argumento de linha de comando** passado para o comando **ls**. Argumentos de linha de comando são dados/informações que queremos que o comando processe.

Uso avançado do comando ls

Podemos listar até mais de um diretório ao mesmo tempo:

```
abrantesASF@server01:~$ ls /usr/local /boot/grub  
/boot/grub:  
  fonts  gfxblacklist.txt  grub.cfg  grubenv  i386-pc  locale  unicode.pf2  
  
/usr/local:  
  bin  etc  games  include  lib  man  sbin  share  src
```

Podemos até mudar o formato de saída usando uma opção do comando **ls**, a opção **-l**, antes do argumento:

```
abrantesASF@server01:~$ ls -l /usr/local  
total 32  
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 bin  
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 etc  
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 games  
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 include  
drwxr-xr-x 3 root root 4096 Feb 16 20:57 lib  
lrwxrwxrwx 1 root root    9 Feb 16 20:51 man -> share/man  
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 sbin  
drwxr-xr-x 7 root root 4096 Aug  4 13:46 share  
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 src
```

Opções e argumentos dos comandos

A maioria dos comandos aceita "complementos":

- **Opções curtas** (uma ou mais, agrupadas ou não)
- **Opções longas** (uma ou mais, não agrupadas)
- **Argumentos** (um ou mais, não agrupados)

A forma geral de um comando é a seguinte:

comando [-opcoes curtas] [--opcoes longas] [argumentos]

As opções nos permitem alterar o comportamento do comando para, por exemplo, mostrar mais ou menos informações, mudar o formato de exibição, etc. Como o nome indica, são opcionais.

Os argumentos são os dados/informações sobre os quais o comando vai atuar. Podem ser obrigatórios ou opcionais. É possível misturar opções curtas (agrupadas ou não) com opções longas de diversas formas.

Opções e argumentos dos comandos

Uso de opções curtas não agrupadas:

```
abrantesASF@server01:/usr/local$ ls -l -t
total 32
drwxr-xr-x 7 root root 4096 Aug  4 13:46 share
drwxr-xr-x 3 root root 4096 Feb 16 20:57 lib
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 bin
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 etc
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 games
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 include
lrwxrwxrwx 1 root root    9 Feb 16 20:51 man -> share/man
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 sbin
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 src
```

Opções curtas usadas:

- l** mostra o resultado com o formato longo
- t** ordena pelo modification time

Opções e argumentos dos comandos

Uso de opções curtas agrupadas:

```
abrantesasf@server01:/usr/local$ ls -lt
total 32
drwxr-xr-x 7 root root 4096 Aug  4 13:46 share
drwxr-xr-x 3 root root 4096 Feb 16 20:57 lib
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 bin
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 etc
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 games
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 include
lrwxrwxrwx 1 root root   9 Feb 16 20:51 man -> share/man
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 sbin
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 src
```

Opções curtas usadas:

- l** mostra o resultado com o formato longo
- t** ordena pelo modification time

Opções e argumentos dos comandos

Uso de opções longas:

```
abrantesasf@server01:/usr/local$ ls --reverse
src share sbin man lib include games etc bin
```

O que a opção acima fez?

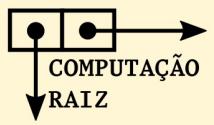
Opções e argumentos dos comandos

Uso de opções curtas e longas ao mesmo tempo:

```
abrantesasf@server01:/usr/local$ ls -lt --reverse
total 32
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 src
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 sbin
lrwxrwxrwx 1 root root    9 Feb 16 20:51 man -> share/man
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 include
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 games
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 etc
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 bin
drwxr-xr-x 3 root root 4096 Feb 16 20:57 lib
drwxr-xr-x 7 root root 4096 Aug  4 13:46 share
```

Também é possível usar várias opções curtas misturadas com opções longas.

Obs.: diversas opções podem ser indicadas por uma versão curta ou uma versão longa; outras opções só têm a versão curta ou longa.



Uso avançado do comando ls

O comando **ls** tem **60 opções** curtas e/ou longas, para dar a você total flexibilidade na listagem do conteúdo de diretórios.

Isso ilustra muito bem 2 conceitos fundamentais do projeto de sistemas operacionais UNIX e seus derivados:

- Faça uma coisa só, mas faça bem feito.
- Forneça mecanismos, não políticas.

Uso avançado do comando ls

Algumas opções muito usadas:

-a, --all	do not ignore entries starting with .
-A, --almost-all	do not list implied . and ..
-d, --directory	list directories themselves, not their contents
-F, --classify	append indicator (one of */=>@) to entries
-h, --human-readable	with -l and -s, print sizes like 1K 234M 2G etc.
-l	use a long listing format
-r, --reverse	reverse order while sorting
-s	sort by file size, largest first
-t	sort by modification time, newest first

Uso avançado do comando ls

O formato longo (**-l**) do comando **ls** é muito importante e usado para fornecer mais informações sobre os arquivos e diretórios. É fundamental que você entenda as informações exibidas a seguir:

```
abrantesasf@server01:/etc/ssh$ ls -l
total 652
-rw-r--r-- 1 root root 620042 Jun  9 17:22 moduli
-rw-r--r-- 1 root root    1649 Aug  9 2024 ssh_config
drwxr-xr-x 2 root root   4096 Aug  9 2024 ssh_config.d
-rw-r--r-- 1 root root    3517 Jun  9 17:22 sshd_config
drwxr-xr-x 2 root root   4096 Aug  4 13:49 sshd_config.d
-rw----- 1 root root     505 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key
-rw-r--r-- 1 root root    175 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key.pub
-rw----- 1 root root    399 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key
-rw-r--r-- 1 root root     95 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key.pub
-rw----- 1 root root   2602 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key
-rw-r--r-- 1 root root    567 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key.pub
-rw-r--r-- 1 root root    342 Dec  7 2020 ssh_import_id
```

Uso avançado do comando ls

```
abrantesASF@server01:/etc/ssh$ ls -l
total 652
-rw-r--r-- 1 root root 620042 Jun  9 17:22 moduli
-rw-r--r-- 1 root root   1649 Aug  9 2024 ssh_config
drwxr-xr-x 2 root root   4096 Aug  9 2024 ssh_config.d
-rw-r--r-- 1 root root   3517 Jun  9 17:22 sshd_config
drwxr-xr-x 2 root root   4096 Aug  4 13:49 sshd_config.d
-rw----- 1 root root    505 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key
-rw-r--r-- 1 root root   175 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key.pub
-rw----- 1 root root   399 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key
-rw-r--r-- 1 root root   95 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key.pub
-rw----- 1 root root  2602 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key
-rw-r--r-- 1 root root   567 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key.pub
-rw-r--r-- 1 root root   342 Dec  7 2020 ssh_import_id
```



Tipo de arquivo:

- arquivo regular
- d diretório
- l link simbólico
- b dispositivo de bloco
- c dispositivo de caractere
- p FIFO (named pipe)
- s socket

Uso avançado do comando ls

Caractere	Tipo de arquivo	Explicação
-	Arquivo regular	O tipo mais comum: textos, binários, imagens, etc.
d	Diretório	Contém entradas de arquivos/outros diretórios.
l	Link simbólico	Aponta para outro arquivo (atalho).
b	Dispositivo de bloco	Arquivo especial que fornece acesso bufferizado a dispositivos (ex.: <code>/dev/sda</code>).
c	Dispositivo de caractere	Arquivo especial que fornece acesso não bufferizado, caractere a caractere (ex.: <code>/dev/tty</code> , <code>/dev/null</code>).
p	FIFO (named pipe)	Um pipe nomeado usado para comunicação entre processos.
s	Socket	Usado para comunicação entre processos, local ou pela rede.

Exemplos práticos

- `-rw-r--r--` → arquivo regular de leitura/escrita.
- `drwxr-xr-x` → diretório.
- `lrwxrwxrwx` → link simbólico.
- `crw-rw-rw-` → dispositivo de caractere (ex.: terminal).
- `brw-rw----` → dispositivo de bloco (ex.: HD, SSD).
- `prw-----` → FIFO.
- `srwxr-xr-x` → socket UNIX.

Uso avançado do comando ls

```
abrantesASF@server01:/etc/ssh$ ls -l
total 652
-rw-r--r-- 1 root root 620042 Jun  9 17:22 moduli
-rw-r--r-- 1 root root   1649 Aug  9 2024 ssh_config
drwxr-xr-x 2 root root   4096 Aug  9 2024 ssh_config.d
-rw-r--r-- 1 root root   3517 Jun  9 17:22 sshd_config
drwxr-xr-x 2 root root   4096 Aug  4 13:49 sshd_config.d
-rw----- 1 root root    505 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key
-rw-r--r-- 1 root root    175 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key.pub
-rw----- 1 root root    399 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key
-rw-r--r-- 1 root root     95 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key.pub
-rw----- 1 root root   2602 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key
-rw-r--r-- 1 root root   567 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key.pub
-rw-r--r-- 1 root root   342 Dec  7 2020 ssh_import_id
```



Permissões de acesso ao arquivo: 3 grupos de 3 letras mostrando as permissões:

1º grupo de 3 letras: permissões do dono do arquivo

2º grupo de 3 letras: permissões do usuários do grupo do arquivo

3º grupo de 3 letras: permissões de outros usuários

As letras podem ser: r (leitura), w (gravação), x (execução), s/S (setuid e/ou setgid com/sem x), t/T (stick com/sem x), e -

Uso avançado do comando ls

```
abrantesASF@server01:/etc/ssh$ ls -l
total 652
-rw-r--r-- 1 root root 620042 Jun  9 17:22 moduli
-rw-r--r-- 1 root root   1649 Aug  9 2024 ssh_config
drwxr-xr-x 2 root root   4096 Aug  9 2024 ssh_config.d
-rw-r--r-- 1 root root   3517 Jun  9 17:22 sshd_config
drwxr-xr-x 2 root root   4096 Aug  4 13:49 sshd_config.d
-rw----- 1 root root    505 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key
-rw-r--r-- 1 root root    175 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key.pub
-rw----- 1 root root    399 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key
-rw-r--r-- 1 root root     95 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key.pub
-rw----- 1 root root   2602 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key
-rw-r--r-- 1 root root    567 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key.pub
-rw-r--r-- 1 root root    342 Dec  7 2020 ssh_import_id
```



Número de hard links ao arquivo

Uso avançado do comando ls

```
abrantesASF@server01:/etc/ssh$ ls -l
total 652
-rw-r--r-- 1 root root 620042 Jun  9 17:22 moduli
-rw-r--r-- 1 root root   1649 Aug  9 2024 ssh_config
drwxr-xr-x 2 root root   4096 Aug  9 2024 ssh_config.d
-rw-r--r-- 1 root root   3517 Jun  9 17:22 sshd_config
drwxr-xr-x 2 root root   4096 Aug  4 13:49 sshd_config.d
-rw----- 1 root root    505 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key
-rw-r--r-- 1 root root    175 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key.pub
-rw----- 1 root root    399 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key
-rw-r--r-- 1 root root     95 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key.pub
-rw----- 1 root root   2602 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key
-rw-r--r-- 1 root root    567 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key.pub
-rw-r--r-- 1 root root   342 Dec  7 2020 ssh_import_id
```



Usuário que é o dono do arquivo

Uso avançado do comando ls

```
abrantesASF@server01:/etc/ssh$ ls -l
total 652
-rw-r--r-- 1 root root 620042 Jun  9 17:22 moduli
-rw-r--r-- 1 root root   1649 Aug  9 2024 ssh_config
drwxr-xr-x 2 root root   4096 Aug  9 2024 ssh_config.d
-rw-r--r-- 1 root root   3517 Jun  9 17:22 sshd_config
drwxr-xr-x 2 root root   4096 Aug  4 13:49 sshd_config.d
-rw----- 1 root root    505 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key
-rw-r--r-- 1 root root    175 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key.pub
-rw----- 1 root root    399 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key
-rw-r--r-- 1 root root     95 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key.pub
-rw----- 1 root root   2602 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key
-rw-r--r-- 1 root root    567 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key.pub
-rw-r--r-- 1 root root   342 Dec  7 2020 ssh_import_id
```



Grupo proprietário do arquivo

Uso avançado do comando ls

```
abrantesASF@server01:/etc/ssh$ ls -l
total 652
-rw-r--r-- 1 root root 620042 Jun  9 17:22 moduli
-rw-r--r-- 1 root root   1649 Aug  9 2024 ssh_config
drwxr-xr-x 2 root root   4096 Aug  9 2024 ssh_config.d
-rw-r--r-- 1 root root   3517 Jun  9 17:22 sshd_config
drwxr-xr-x 2 root root   4096 Aug  4 13:49 sshd_config.d
-rw----- 1 root root    505 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key
-rw-r--r-- 1 root root    175 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key.pub
-rw----- 1 root root    399 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key
-rw-r--r-- 1 root root     95 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key.pub
-rw----- 1 root root   2602 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key
-rw-r--r-- 1 root root    567 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key.pub
-rw-r--r-- 1 root root    342 Dec  7 2020 ssh_import_id
```



Tamanho do arquivo, em bytes.

Obs.: aquela linha onde está escrito "**total 652**" não é a soma total do tamanho em bytes dos arquivos. Em geral indica o tamanho dos blocos de disco, em unidades de 1 KB, usados pelos arquivos listados no diretório.

Sim, isso é confuso até mesmo para usuários mais experientes, ainda mais porque o tamanho real de cada bloco físico em um disco costuma ser de 4 KB.

Uso avançado do comando ls

```
abrantesASF@server01:/etc/ssh$ ls -l
total 652
-rw-r--r-- 1 root root 620042 Jun  9 17:22 moduli
-rw-r--r-- 1 root root   1649 Aug  9 2024 ssh_config
drwxr-xr-x 2 root root   4096 Aug  9 2024 ssh_config.d
-rw-r--r-- 1 root root   3517 Jun  9 17:22 sshd_config
drwxr-xr-x 2 root root   4096 Aug  4 13:49 sshd_config.d
-rw----- 1 root root    505 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key
-rw-r--r-- 1 root root    175 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key.pub
-rw----- 1 root root    399 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key
-rw-r--r-- 1 root root     95 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key.pub
-rw----- 1 root root   2602 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key
-rw-r--r-- 1 root root    567 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key.pub
-rw-r--r-- 1 root root    342 Dec  7 2020 ssh_import_id
```



Data e hora da última modificação do arquivo. O formato é variável, mas pode ser padronizado com um opção.

Uso avançado do comando ls

```
abrantesASF@server01:/etc/ssh$ ls -l
total 652
-rw-r--r-- 1 root root 620042 Jun  9 17:22 moduli
-rw-r--r-- 1 root root   1649 Aug  9 2024 ssh_config
drwxr-xr-x 2 root root   4096 Aug  9 2024 ssh_config.d
-rw-r--r-- 1 root root   3517 Jun  9 17:22 sshd_config
drwxr-xr-x 2 root root   4096 Aug  4 13:49 sshd_config.d
-rw----- 1 root root    505 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key
-rw-r--r-- 1 root root    175 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key.pub
-rw----- 1 root root    399 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key
-rw-r--r-- 1 root root     95 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key.pub
-rw----- 1 root root   2602 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key
-rw-r--r-- 1 root root    567 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key.pub
-rw-r--r-- 1 root root   342 Dec  7 2020 ssh_import_id
```

Nome do arquivo.



Qual o tipo do arquivo?

Considere os arquivos abaixo. Diga qual deles é uma imagem e qual deles é um arquivo de texto:

```
abrantesasf@server01:~$ ls
apport.png  apport.txt
```

Qual o tipo do arquivo?

O UNIX/Linux **não utiliza extensões para determinar o tipo de arquivos**, o mecanismo é muito mais sofisticado. Podemos usar o comando **file** para determinar o tipo de um arquivo.

```
abrantesasf@server01:/$ ls
bin          home          mnt      sbin usr-is-merged  usr
bin usr-is-merged lib          opt      snap           var
boot         lib64         proc     srv
cdrom        lib usr-is-merged root    swap.img
dev          lost+found   run      sys
etc          media         sbin    tmp
abrantesasf@server01:/$ file swap.img
swap.img: regular file, no read permission
abrantesasf@server01:/$ file tmp
tmp: sticky, directory
abrantesasf@server01:/$ file home
home: directory
abrantesasf@server01:/$ file lib
lib: symbolic link to usr/lib
abrantesasf@server01:/$ file boot/grub/grub.cfg
boot/grub/grub.cfg: regular file, no read permission
abrantesasf@server01:/$ _
```

Qual o tipo do arquivo?

O arquivo que parece uma imagem PNG é um arquivo texto; o arquivo que parece um arquivo TXT é uma imagem. As extensões não importam para o tipo de arquivo! Não são nem necessárias!

```
abrantesasf@server01:~$ ls
apport.png  apport.txt
abrantesasf@server01:~$ file apport.png
apport.png: Unicode text, UTF-8 text
abrantesasf@server01:~$ file apport.txt
apport.txt: PNG image data, 64 x 64, 8-bit/color RGBA, non-interlaced
```

Tudo é arquivo

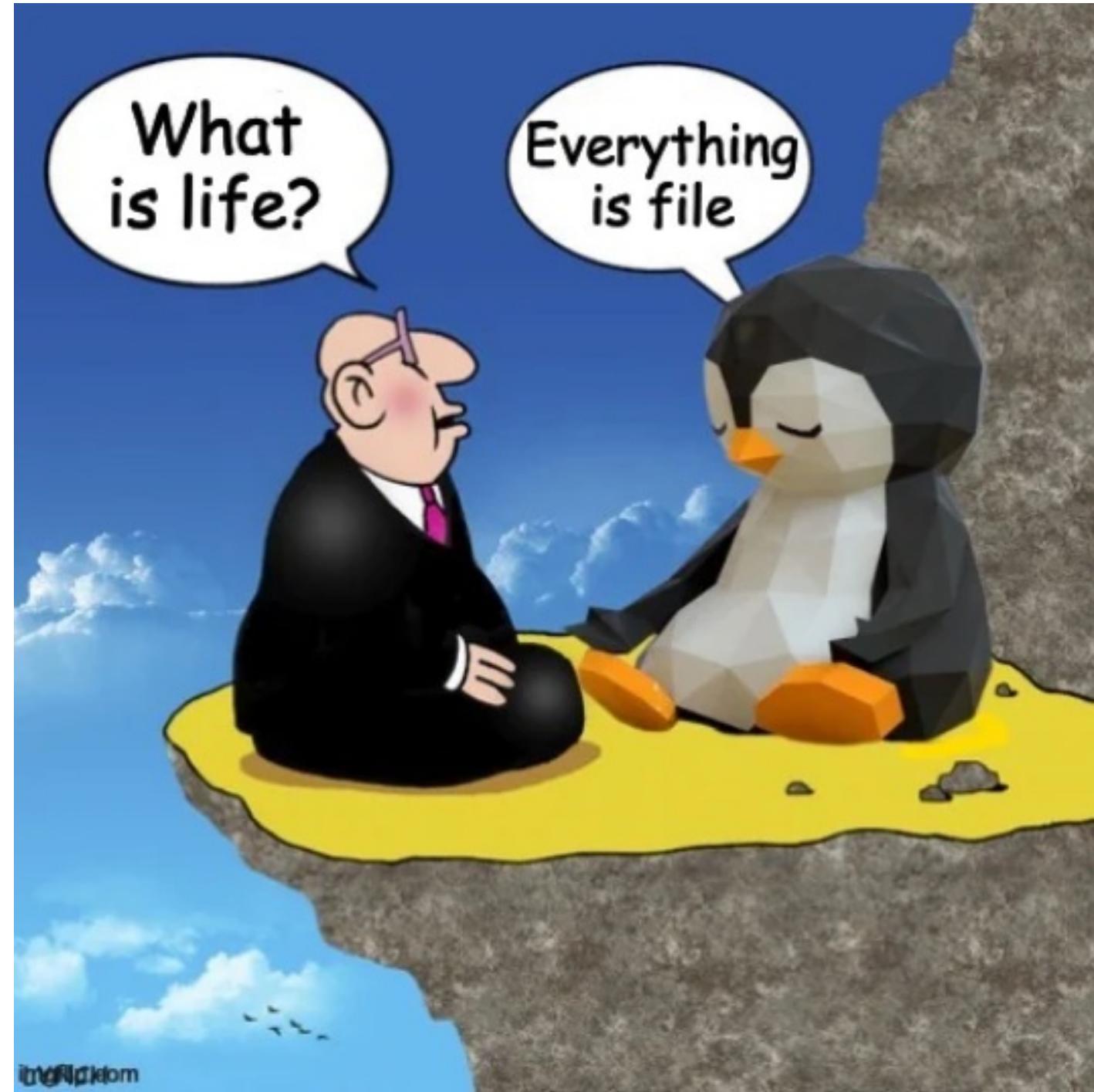
Um conceito fundamental nos sistemas UNIX, Linux e derivados é que **TUDO É ARQUIVO**. Isso significa que o sistema operacional trata praticamente todos os recursos e objetos como um arquivo, incluindo diretórios, processos, dispositivos e até mesmo o próprio sistema de arquivos.

Essa abordagem **simplifica muito a interação com o sistema**, pois permite usar as mesmas ferramentas e comandos para manipular diferentes tipos de arquivos. Por exemplo, você pode usar o comando `ls` para listar arquivos, diretórios e até mesmo processos em execução.

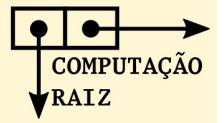
Tudo é arquivo



Tudo é arquivo

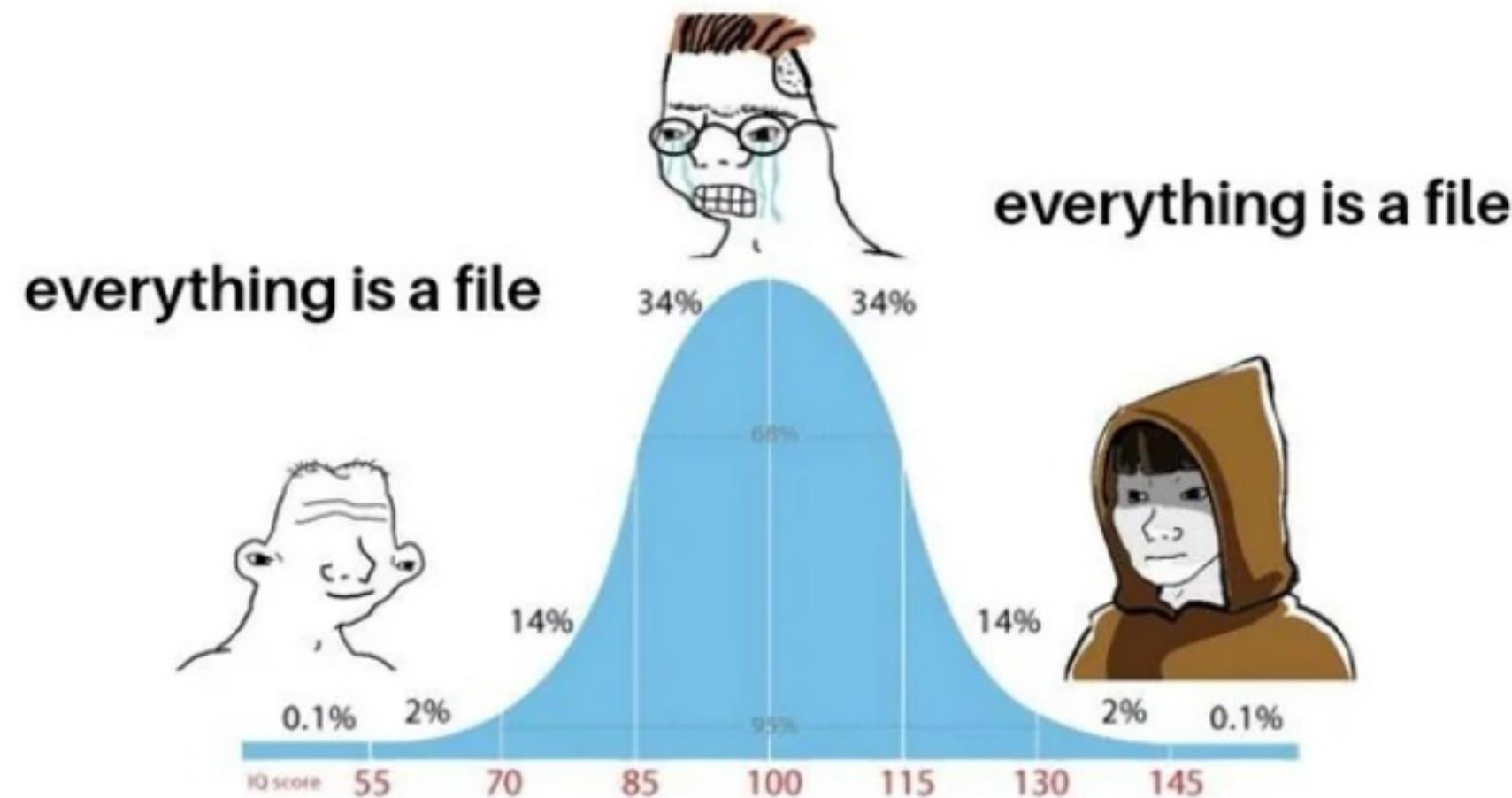


Tudo é arquivo



Tudo é arquivo

no, there's dirs, pipes, links,
files, sockets, and blocks



Como visualizar o conteúdo de um arquivo? Use o less!

Diversos comandos podem ser utilizados para ver o conteúdo de um arquivo de texto. Dentre eles, os comandos **more** e **less** são os mais utilizados (principalmente o **less**).

```
abrantesasf@server01:~$ less /etc/passwd
```

```
root:x:0:0:root:/bin/bash
daemon:x:1:1:daemon:/usr/sbin:/usr/sbin/nologin
bin:x:2:2:bin:/bin:/usr/sbin/nologin
sys:x:3:3:sys:/dev:/usr/sbin/nologin
sync:x:4:65534:sync:/bin:/sync
games:x:5:60:games:/usr/games:/usr/sbin/nologin
man:x:6:12:man:/var/cache/man:/usr/sbin/nologin
lp:x:7:7:lp:/var/spool/lpd:/usr/sbin/nologin
mail:x:8:8:mail:/var/mail:/usr/sbin/nologin
news:x:9:9:news:/var/spool/news:/usr/sbin/nologin
uucp:x:10:10:uucp:/var/spool/uucp:/usr/sbin/nologin
proxy:x:13:13:proxy:/bin:/usr/sbin/nologin
www-data:x:33:33:www-data:/var/www:/usr/sbin/nologin
backup:x:34:34:backup:/var/backups:/usr/sbin/nologin
list:x:38:38:Mailing List Manager:/var/list:/usr/sbin/nologin
irc:x:39:39:ircd:/run/ircd:/usr/sbin/nologin
ant:x:42:65534::/nonexistent:/usr/sbin/nologin
```

Uso básico do less

b, PAGE UP

voltar 1 página

space, PAGE DOWN

avançar 1 página

UP ARROW

voltar 1 linha

DOWN ARROW

avançar 1 linha

G

vai para o final do arquivo

1G, g

vai para o início do arquivo

/string

pesquisa por string

n

busca próxima ocorrência de string

q

sai



Obs.: programas como o **less** e o **more** pertencem a uma classe de programas chamados de **pgers**, que permitem a visualização de longos documentos de texto, de modo página a página.

O que é um arquivo em texto puro?

TXT

oi mundo

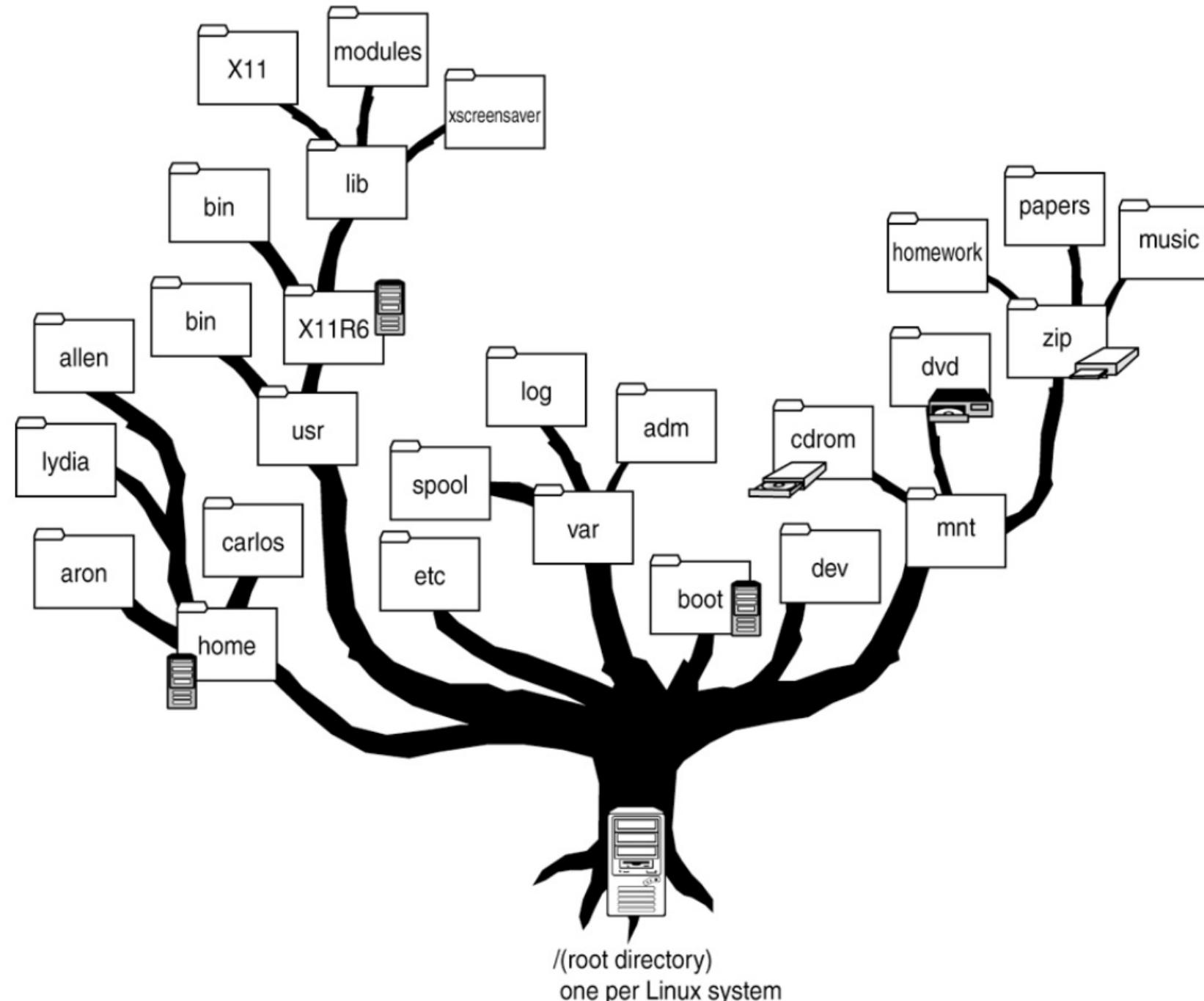
WORD

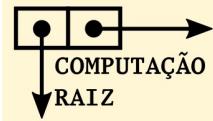
.b|
oi mundo.¶
||

Arquivos em texto puro contém apenas caracteres (ASCII, UTF-8, etc).
Arquivos do Word ou LibreOffice contém elementos não textuais para estrutura, formatação, cores, etc.

O "Linux Filesystem Hierarchy Standard"

É um padrão que diz como os arquivos e diretórios em um sistema Linux devem ser organizados. Não é 100% seguido por todas as distribuições, mas é quase!





O "Linux Filesystem Hierarchy Standard"

Use comandos como o `cd`, `ls`, `file` e `less` para visitar todos os diretórios abaixo. Familiarize-se com os diretórios e conteúdos! Não tenha medo (use o `reset` se precisar restaurar o estado do console/terminal virtual).

/ diretório raiz, pai de todos os outros

`/bin` binários que devem estar presentes para o sistema iniciar e rodar

`/boot` contém o kernel do Linux, imagem RAM inicial (para drivers durante o boot) e o boot loader. Arquivos interessantes:

`/boot/vmlinuz`

`/boot/grub/grub.cfg`

`/boot/initrd.img`

`/dev` contém arquivos que representam dispositivos (devices nodes); é a lista e configuração dos dispositivos que o kernel entende

O "Linux Filesystem Hierarchy Standard"

/etc

um dos diretórios mais importantes, pois contém todos os arquivos de configurações globais do sistema, os shell scripts que inicializam os processos e serviços durante o boot, e muito mais. Tudo neste diretório deve ser arquivo texto puro. Tudo aqui é interessante, mas alguns favoritos são:

/etc/crontab

/etc/fstab

/etc/passwd

/home

armazena os diretórios HOME dos usuários, um dos únicos diretórios que os usuários têm permissão para fazer o que quiserem. Cada usuário tem o seu próprio diretório HOME.

/lib

bibliotecas compartilhadas usadas pelos programas mais fundamentais do sistema



O "Linux Filesystem Hierarchy Standard"

/lost+found

toda partição formatada ou dispositivo usando um sistema de arquivos Linux terá um diretório com esse nome, e é usado em situações de recuperação em alguma situação de corrupção do sistema de arquivos. Se nada de ruim ocorrer no sistema, fica vazio.

/media

ponto de montagem para dispositivos removíveis (USB, CD-ROM, etc.) que são montados automaticamente ao serem inseridos.

/mnt

ponto de montagem de dispositivos (removíveis ou não) que serão montados manualmente

/opt

software "opcional", de terceiros, comerciais ou não, instalados pelo próprio usuário

O "Linux Filesystem Hierarchy Standard"

- /proc** sistema virtual mantido pelo kernel; os arquivos nesse sistema fornecem informações sobre o kernel, processos, hardware, etc. Alguns arquivos muito interessantes são:
 - /proc/cpuinfo**
 - /proc/version**
 - /proc/meminfo**
 - /proc/swaps**
- /root** diretório HOME do usuário root
- /sbin** binários de programas de sistemas, que geralmente são reservados para o usuário root
- /tmp** armazenamento temporário de arquivos criados por diversos programas ou usuários, podendo ser configurado para ser apagado de maneira automática durante o boot do sistema (não use para nada que precise ser armazenado de forma permanente!)



O "Linux Filesystem Hierarchy Standard"

- /usr** provavelmente é o maior de todos os diretórios em um sistema Linux, e contém todos os programas e arquivos de configuração e suporte que são usados pelos usuários regulares do sistema
- /usr/bin** programas instalados pela distribuição Linux para seus usuários
- /usr/lib** bibliotecas compartilhadas para os programas em **/usr/bin**
- /usr/local** armazena programas que não são instalados pela distribuição Linux, mas que serão utilizados de modo global no sistema. Programas assim costumam ser instalados em **/usr/local/bin** e outros subdiretórios.
- /usr/sbin** mais programas administrativos para o usuário root

O "Linux Filesystem Hierarchy Standard"

/usr/share

todos os dados compartilhados utilizados pelos programas em /usr/bin. Contém coisas como arquivos de configuração, ícones, background de telas gráficas, arquivos de sons, etc.

/usr/share/doc

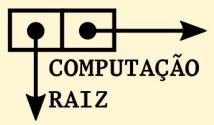
a maioria dos pacotes instalados no sistema automaticamente instala sua documentação para consulta nesse subdiretório, em diversos formatos (txt, pdf, html, man, etc.)

/var

armazena dados que são alterados frequentemente, como bancos de dados, logs, arquivos de spool, arquivos de email, etc.

/var/log

armazena os logs do sistema e de diversos outros serviços, essencial para a administração e debug do sistema operacional e de serviços.



O "Linux Filesystem Hierarchy Standard"

Existem muitos outros diretórios em um sistema UNIX ou Linux. A melhor maneira de você aprender é **visitar os diretórios, listar o conteúdo e dar uma olhada em alguns dos arquivos.**

Não se preocupe em estragar o sistema, se você está usando um usuário normal não privilegiado (usuário diferente de root, sem permissões adicionais), você não conseguirá estragar o sistema (bom, talvez só o seu próprio diretório HOME).

Se você acidentalmente abrir um arquivo binário e o seu terminal ficar "bugado", não se preocupe: apenas use o comando **reset** para seu terminal ser reiniciado e voltar ao normal.

Links simbólicos

Um tipo extremamente útil de arquivo é o chamado **link simbólico** (symbolic link, soft link, symlink). Ele é, na verdade, uma espécie de "apelido" para um arquivo ou diretório. Isso nos dá uma capacidade enorme no sistema. Podemos criar:

- Diferentes nomes para o mesmo arquivo/diretório
- Um nome que aponta para versões específicas de um arquivo

```
abrantesasf@server01:/$ ls -l bin lib lib64 sbin
lrwxrwxrwx 1 root root 7 Apr 22 2024 bin -> usr/bin
lrwxrwxrwx 1 root root 7 Apr 22 2024 lib -> usr/lib
lrwxrwxrwx 1 root root 9 Apr 22 2024 lib64 -> usr/lib64
lrwxrwxrwx 1 root root 8 Apr 22 2024 sbin -> usr/sbin
```

Excelente para criar atalhos para diretórios e arquivos!

Existem no UNIX desde 1977. O Windows só consegui reproduzir essa funcionalidade em 2007 (Windows Vista).

Hard links

É outra maneira de criar múltiplos nomes para um mesmo arquivo, mas isso é feito de forma diferente do link simbólico.

Não é muito mais usado hoje em dia mas, por razões históricas, o comando "**ls -l**" mostra o número de hard links para um arquivo.